



ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVEGANTES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO C.E.M GIOVANA SOARES DA CUNHA

CNPJ 11.149.594/0001-13

Rua Francisco de Paula Seara n º 762 - Bairro São Paulo CEP - 88.375-000 - Navegantes - SC Fone (47) 3319 2350 E-mail: giovanas@navegantes.edu.sc.gov.br

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

C.E.M. PROFESSORA GIOVANA SOARES DA CUNHA

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

VERSÃO 9

NAVEGANTES -SC

20 de MAIO de 2022

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R., da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC
Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de Contingência aplicável a

C.E.M. PROFESSORA GIOVANA SOARES DA CUNHA

Equipe responsável pela implementação do plano

Adriana Prestes Furtado Ana Lucia Mattos Andréa Carla Pimenta Andréia Stefan Carlos Augusto Maciael Carolina Mambrini Daglie M. da Silva Baron Gabriela Cristina Palmeira Indianara dos Passos Rita Gardênia de Fatima A. Rosa Matias Jaqueline Schiochet Lindamar dos Santos Rodrigues Maria Fátima Da Silva Ribeiro Marlon Jonathan Delfino Miriam Inácio Vieira Monica Leal Cunha Pablo Gonzales Lima Regiane da Silva Romão Renata Fernandagiordani Rose Ledi Goetz Rosimare Rosa de Souza Rosimere Alves Inácio Rosires Das Graças Ramos Suzete Benta do Nascimento Suzele Benta do Nascimento

Libardoni Lauro Claudino Fronza Prefeito Municipal

Zilda Gaya Da Silva

Raphael
Defesas Setoriais (Bombeiros, Polícia Civil E Militar, Samu E Demais Órgãos Competentes)

Luciane Angela Nottar Nesello Saúde

Patrícia Cidral Educação

Equipe responsável pela implementação do plano

Andréia Stefan
Indianara dos Passos Rita
Lindamar dos Santos Rodrigues
Marlon Jonathan Delfino
Rosimare Rosa de Souza
Adriana Stefan Arndt

SUMÁRIO

1. Introdução	5
2. Enquadramento conceitual de referência	8
3. Atores/população alvo	9
4. Objetivos	9
4.1. Objetivo geral	
4.2. Objetivos específicos	9
5. Cenários de risco	100
5.1. Ameaça (s)	100
5.2. Caracterização do território	
5.3 Vulnerabilidades	17
5.4 Capacidades instaladas/ a instalar	18
6. Níveis de prontidão/ação	
7. Governança e operacionalização da resposta	
7.1 Diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (daop)	233
7.2 Unidade de gestão operacional (sistema de comando operacional)	eracional/comites
escolares)	471
7.3Sistema de vigilância e comunicação (sistema de alerta e	alarme) 472
7.3.1. Dispositivos principais	472
7.3.2 Monitoramento e avaliação	
,	

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica "doenças infecciosas virais" (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a "Operação COVID-19 SC". No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de

ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- **e.** A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério

da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

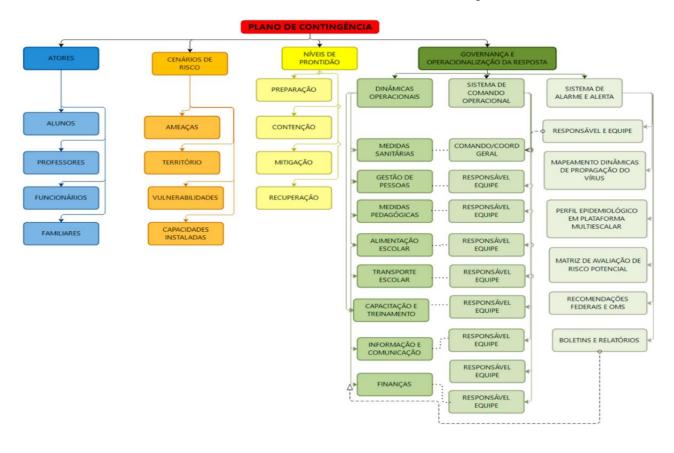
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O C.E.M. Professora Giovana Soares da Cunha, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19).

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do C.E.M. PROFESSORA GIOVANA SOARES DA CUNHA obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares do C.E.M. Professora Giovana Soares Da Cunha.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **a.** Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- **b.** Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- **c.** Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- **d.** Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- **e.** Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- **g.** Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

- **h.** Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- **j.** Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- **k.** Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- **a.** De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- **b.** De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- **a.** A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- **b.** A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- **a.** O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- **b.** Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- **c.** Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- **e.** O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- **f.** Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do C.E.M. Professora Giovana Soares Da Cunha foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Localizada no Sul do Brasil, no Estado de Santa Catarina, Navegantes vive a realidade de uma cidade de pequeno porte, litorânea, cuja população nos meses de verão sobe vertiginosamente.

Privilegiada pela natureza, a cidade de Navegantes nasceu voltada para o mar e logo foi colonizada por açorianos. Conta com um povo hospitaleiro e ostenta um dos mais belos balneários de Santa Catarina, com inúmeros pontos turísticos.

A cidade tem como acessos rodoviários a BR-101 (via BR-470 e SC-413), a Avenida Cirino Adolfo Cabral (divisa com Penha). Além destes, conta com a travessia do rio Itajaí-Açu através do ferry-boat (Centro/Navegantes e Centro/Itajaí) e balsa (Porto das Balsas/Navegantes e Barra do Rio/Itajaí).

O município possui uma área de 123,82 km², é um centro pesqueiro. As principais atividades econômicas são turismo, comércio, prestação de serviço, pesca artesanal, indústrias e agricultura, além de diversos estaleiros artesanais, que ainda cultivam a

tradição de fabricação das embarcações em madeira, uma arte que não pode e nem vai ser esquecida.

O parque de construção naval e reparo de embarcações do município, é um dos maiores da América Latina. Para quem visita a região e vem pelo céu existe o aeroporto da cidade, que recebe também linhas regulares de aviões comerciais.

O bairro São Paulo, está localizado na entrada de Navegantes, margens da BR 470. É formado por sua maioria de pessoas oriundas de outros estados e cidades. No bairro há 01 Posto de Saúde, 02 escolas de ensino fundamental, 03 centros de educação infantil e 01 instituição de atendimento de contra-turno para os alunos matriculados nas escolas do bairro. Há também um comércio variado com mercados, farmácias, lojas, padarias, etc.

O C.E.M. Professora Giovana Soares Da Cunha é uma das escolas de ensino fundamental do respectivo bairro, situada na Rua Francisco de Paula Seara, nº 768. Esta unidade escolar conta atualmente com 780 alunos, devidamente matriculados em turmas dos anos Iniciais (1º anos à 4º anos). Conta com 51 funcionários, divididos entre: professores, agentes de educação especial, supervisora, administrador, direção, secretário e agente de serviços gerais. A escola não possui vigilante.

Esta escola adota o modelo físico de uma escola padrão do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) com 11 salas de aula no próprio prédio e 04 salas de aula em prédio cedido (extensão no C.E.M. Prof^a Rosemarie Moreno Coelho), 01 laboratório de informática, 01 secretaria, 01 refeitório, 01 cozinha e pátio aberto. As salas de aulas e turmas estão divididas de acordo com a seguinte organização:

- Sala 1: 4° ano II e 4° ano V 28 alunos por período, com 01 professora por período e 01 agente de educação no período vespertino;
- Sala 2: 4° ano I e 3° ano VII 28 alunos por período, com 01 professora por período e
 01 agente de educação no período matutino;
- Sala 3: 3° ano I e 3° ano V 28 alunos por período, com 01 professora por período e 01 agente de educação no período matutino;
- Sala 4: 4º ano III e 4º ano VI 28 alunos por período, com 01 professora por período 01 agente de educação no período matutino;
- Sala 5: 3º ano IV e 2º ano VIII 28 alunos por período, com 01 professora por período;
- Sala 6: 2º ano III e 2º ano VII 28 alunos por período, com 01 professora por período;

- Sala 7: 3º ano II e 3º ano VI 28 alunos por período, com 01 professora por período;
- Sala 8: 2º ano II e 3º ano VIII 28 alunos por período, com 01 professora por período e
 01 agente de educação no período vespertino;
- Sala 9: 2º ano I e 2º ano V 28 alunos por período, com 01 professora por período;
- Sala 10: 2º ano IV e 2º ano VI 28 alunos por período, com 01 professora por período e
 01 agente de educação no período matutino;
- Sala 11: 3º ano III e 4º ano IV 28 alunos por período, com 01 professora por período;
- Sala 12: Sala AEE, 19 alunos atendidos individualmente, por uma professora.

As salas de aulas e turmas da extensão cedidas pelo C.E.M. Prof^a Rosemarie Moreno Coelho, são organizadas da seguinte forma:

- Sala 13: 1º ano I e 1º ano V 28 alunos por período, com 01 professora por período;
- Sala 14: 1º ano II e 1º ano VI 28 alunos por período, com 01 professora por período;
- Sala 15: 1º ano III e 1º ano VII 28 alunos no período matutino, com 01 professora.
- Sala 16: 1º ano IV e 1º ano VIII 28 alunos por período, com 01 professora por período;
- Sala 17: 2º ano IX e 1º ano IX 25 alunos por período, com 01 professor(a) por período.

Atendimento remoto:

- Até a presente data deste documento não houve solicitação de atendimento educacional remoto.

QUADRO DE CAPACIDADE DOS AMBIENTES DESTA INSTITUIÇÃO DE ENSINO						
COZINHA 05 PESSOAS						
REFEITÓRIO	112 ALUNOS					
PÁTIO	308 ALUNOS					
SALA DOS PROFESSORES	07 FUNCIONÁRIOS					
SALAS DE AULA	28 ALUNOS					

Levantamento Atualizado de Educandos

TURMAS DA UNIDADE ESCOLAR	Nº de alunos Matriculados	№ de Alunos Sistema Híbrido	Nº de Alunos Sistema Remoto	Nº de Alunos na Busca Ativa	Nº de Alunos Resgatados	Nº de Alunos APOIA	Nº de Alunos na Fila de Espera
1º ANO 01	26						
1º ANO 02	27						
1º ANO 03	25						
1º ANO 04	27						
1º ANO 05	27						
1º ANO 06	26						
1º ANO 07	27						
1º ANO 08	23						
1º ANO 09	25						
2º ANO 01	27						
2º ANO 02	26						
2º ANO 03	26						
2º ANO 04	25						
2º ANO 05	28						
2º ANO 06	26						
2º ANO 07	28						
2º ANO 08	24						
2º ANO 09	18						
3º ANO 01	29						
3º ANO 02	26						
3º ANO 03	28						

3º ANO 04	24			
3º ANO 05	28			
3º ANO 06	26			
3º ANO 07	28			
3º ANO 08	26			
4º ANO 01	26			
4º ANO 02	26			
4º ANO 03	28			
4º ANO 04	25			
4º ANO 05	28			
4º ANO 06	26			
TOTAL	972			

5.3 VULNERABILIDADES

- O C.E.M. Professora Giovana Soares Da Cunha toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:
- **a.** Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- **b.** Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- **c.** Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- **d.** Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fake news* e difusão de informação não validada cientificamente;
- **e.** Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- **f.** Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- **g.** Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- **h.** Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- **k.** Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- I. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- **m.** Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

- **n.** Ambiente físico não adequado para se desenvolver com segurança este plano de ação;
- **o.** Dificuldade de conscientizar a comunidade de que necessitam respeitar as regras estipuladas;
- **p.** Monitoramento contínuo de cada aluno durante a sua permanência dentro da escola;
- **q.** Quantidade de agentes de serviços gerais para que a higienização seja feita da forma correta e nos intervalos determinados;
- **r.** Controle de todas as pessoas que entram e saem da escola.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O C.E.M. PROFESSORA GIOVANA SOARES DA CUNHA considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Comunicação instantânea com alunos, pais, familiares e colaboradores (Whatsapp);
- b. Suspensão das atividades coletivas que gerem aglomeração, bem como, apresentações, festas e outrem;
- c. Orientar alunos, professores, trabalhadores e visitantes a manter o distanciamento recomendável em todos os momentos, que é de 1,5 m (um metro e meio) entre as pessoas;
- d. Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas;
- e. Aplicação de Álcool em gel 70% a todas as pessoas previamente a seu ingresso nas dependências da escola;
- f. Não utilização dos aparelhos refrigeração do ar que exijam o fechamento do ambiente;
- g. Higienização frequente dos ambientes com preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar:
- h. Uso obrigatório de máscaras.
- i. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;

- j. Formação e treinamento específicos, de acordo com o planejamento que segue:
- formação continuada de prevenção e contenção para o grande grupo escolar, garantir que funcionários reconheçam os riscos e procedimentos adotados no que diz respeita a situação emergencial atual;
- treinamento através de vídeo aula e presencial respeitando o distanciamento social e respeitando as normativas de uso dos EPIs (a toda equipe de funcionários da escola);
- treinamento presencial (aos alunos que não possuem internet) respeitando o distanciamento social, dividindo-os em pequenos grupos, assim como a utilização de panfletos e cartazes, incluindo a mídia do município (televisão, rádio, carros de som e redes sociais);
- k. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- I. Estabelecer protocolos internos rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- m. Definir os espaços que serão ocupados, demarcá-los e de que forma isso acontecerá;
- n. Aquisição de materiais específicos de higienização no combate ao COVID-19;
- o. Afastamento dos casos suspeitos, conforme ANEXO I FLUXO DE AFASTAMENTOS (Nota Informativa Conjunta nº 002/2022 DIVE/DIVS/SUV/SES/S).
- p. Preparações alcoólicas antissépticas 70% em formato de gel para higienização das mãos, em todos os ambientes da escola;
- q. Aplicação de Álcool em gel 70% a todas as pessoas previamente a seu ingresso nas dependências da escola;
- r. Higienizar o piso e áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária / peróxido de hidrogênio) ou outro desinfetante indicado para este fim.

Capacidades a instalar

a. Tapete higienizador nas portas de entrada com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parecenos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
Preparação		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
Resposta	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)

	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada , isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
Recupera- ção		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerarse consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às	

previstas para a fase de Contenção.

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.







Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- **a.** o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- **b.** o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do "normal" sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- **c.** o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontramse indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito: W4) quando será feito: W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xlQLl2LUcc5rJ8/view?usp=sharing

O QUÊ (AÇÃO) W2	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
	Na unidade escolar	Antes do início das aulas	Equipe gestora	Organizar entradas/saída s/intervalos a fim de evitar aglomeração	Sem custo
Organizar as entradas e as saídas dos alunos, de forma que não ocorram aglomeraçõe s; Organizar os horários de intervalo das	Na unidade escolar	Durante o período que os alunos estiverem na escola	Equipe gestora e funcionários	No horário de chegada e saída dos alunos, um ou mais profissionais escolares devem estar na entrada para	Sem custo

refeições e pátio;				receber/entreg ar os alunos;	
Vacinação de criança	Na unidade escola	Na data marcada pela Equipe da saúde	Equipe da saúde	Com horário pela equipe	Sem custo
Contato próximo	Dentro da unidade escolar	Em todo o período de permanência na unidade escolar e durante o período de pandemia	Alunos, trabalhadores e visitantes	Mantendo o distanciament o de(um)metro das pessoas	Sem custo
Os alunos, trabalhadore s e prestadores de serviços suspeitos com sintomas compatíveis com o COVID-19 ou confirmados devem ser afastados e não devem retornar ao trabalho antes de atender aos critérios para interromper o isolamento domiciliar;	No ambiente escolar	Durante o período que estiverem com os sintomas	Equipe gestora e responsável pelo isolamento	Os trabalhadores e alunos devem informar ao diretor caso apresentem sintomas de síndrome gripal ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas com COVID- 19, mas não devem ir para a escola; Comunicar aos pais a obrigatoriedad e de manter os filhos em casa quando estiverem doentes; Manter o registro atualizado do	

				acompanhame nto de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19; Afastar suspeito de caso domiciliar ou positivo por teste PCR com atestado médico, pelo tempo do atestado, em conformidade com a nota informativa Nº 002/2021	
Comunicaçã o com a Comunidade escolar	Na escola	Emissão frequente de comunicados e mensagens, em linguagem acessível, com temas relacionados à prevenção da COVID-19 e outras doenças respiratórias	Equipe gestora e funcionários	Medidas de prevenção das formas de transmissão	Sem custo
Disponibilizar em pontos estratégicos, em diversos ambientes do estabelecime nto de ensino; dispensadore s de álcool 70% ou preparações	No ambiente escolar	Em todo o período de permanência na unidade escolar	Todos os funcionários, alunos, prestadores de serviços e visitantes	Disponibilizan do diversos pontos com álcool pelo espaço escolar	

antissépticas de efeito similar, devendo ser orientada e estimulada a constante higienização das mãos;					
Não é permitido: - Aperto de mãos, abraços e beijos;	No ambiente escolar	Em todo o período de permanência na unidade escolar	Alunos, funcionários e visitantes	Orientando e monitorando	
Compartilhar material escolar, brinquedos e objetos pessoais; Os trabalhadore s devem manter as unhas cortadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos;					
Capacitar os trabalhadore s, disponibilizar e exigir o uso dos equipamento s de proteção individuais apropriados, diante do risco de	Na unidade escolar	Enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19	Equipe gestora e servidores	higienização das mãos; importância da vacinação, uso da massará se necessário.	Sem custo

infecção pela COVID-19, para a realização das atividades;					
Protocolos no Ambiente Escolar	Na unidade escolar	Uso das máscaras: Cobrindo o nariz e a boca, é fortemente recomendado nas seguintes situações: Pessoas que apresentem sintomas gripais, pessoas que possuam fatores de risco para o agravamento da COVID-19 qualquer pessoa que frequenta locais fechados que não seja possível manter o distanciament o físico			
Intensificar a utilização de iluminação natural e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação	Salas de aula, ambientes comuns e de deslocame nto de todo o estabeleci	Permanentem ente o distancimento	Todos os trabalhadores da unidade de ensino	Manter os ambientes arejados; Uso do ar condicionado e portas fechadas somente com planos de	

natural do ambiente, tanto para salas de aula, ambientes comuns e de deslocament o;	mento de ensino			Manutenção, Operação e Controle (PMOC). Solicitar a SME essa manutenção; Uso do ar condicionado antes da manutenção com portas e janelas abertas	
Desativar os bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento;	Unidade escolar	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19	Equipe gestora	Adaptando ou desativando esses equipamentos; Exigir o uso de recipientes de uso individual (garrafinha de água)	
Higienizar após cada uso, materiais e utensílios de uso comum (cadeiras, mesas, material pedagógico);	Em toda a unidade escolar	Durante as atividades escolares enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19	Professores, agentes de educação e agentes de serviços gerais	Usar álcool 70% para higienizar brinquedos e materiais;	

Orientar os alunos sobre a higiene de materiais de uso individual	Na unidade de ensino	Durante as atividades escolares enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19	Funcionários da escola	Usar álcool 70% para higienizar brinquedos e materiais;	
Readequar os espaços físicos respeitando o distanciamen to mínimo de 1M em sala de aula Organizar as salas de aula, de forma que os alunos se acomodem individualme nte em carteiras, respeitando o distanciamen to mínimo recomendad o; Organizar cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize, todos os dias, a mesma mesa e a mesma cadeira;	Na unidade escolar	Durante as atividades escolares enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19	Equipe gestora e professores	A partir de um espelho de turma com organização das carteiras com lugar fixo para cada aluno; Demarcar a posição de cada carteira; Orientar a equipe de limpeza para não trocar as carteiras de lugar; Não juntar as turmas; Não trocar de sala; Orientar os professores a não realizarem atividades de interação entre salas;	

Estabelecer alternância dos intervalos para as classes, evitando aglomeraçõe s em corredores e outros espaços; Estabelecer e respeitar o teto de ocupação compreendid o como o número máximo permitido de pessoas presentes simultaneam ente no mesmo ambiente, respeitando o distanciamen to obrigatório; Disponibilizar esta informação nos locais;	Na unidade escolar	Durante as atividades escolares enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19	Equipe gestora, professores e funcionários	Respeitando o distanciament o;	
Manter em sala de aula apenas os materiais didáticos estritamente necessários para as atividades didáticopedagógicas;	Na escola	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da Pandemia COVID-19	Professores e funcionários da escola;	Retirar ou reduzir, na sala de aula a quantidade de livros e outros materiais que não são utilizados;	

É proibida a utilização de materiais didáticos que sejam manuseados por vários alunos ao mesmo tempo ou sequencialm ente, a não ser que esses possam ser limpos e desinfetados após cada uso;	Na escola	Antes, durante (após cada uso) e após as atividades escolares por período escolar enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19	Professores e funcionários da escola	Retirar esses materiais da sala	
Priorizar atividades com material audiovisual para evitar manuseio de objetos pelos alunos;	Em sala de aula	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da Pandemia COVID-19	Professores	Oferecer ferramentas para que estas atividades ocorram desta forma	
distanciamen to físico	Unidade escolar	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da Pandemia COVID-19	Equipe gestora	Manter o distanciament o obrigatório em todos os locais da Unidade de Ensino	

As aulas de educação física devem ser planejadas e executadas em espaços abertos (ar livre);	Na escola	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da Pandemia COVID-19	Professores de educação física	Realizar atividades sem contato físico, mantendo a distância de 1M entre os participantes e em espaços abertos	
Realizar as refeições no refeitório, mantendo o distanciamen to interpessoal;	No refeitório	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da Pandemia COVID-19	Equipe gestora e merendeiras	O ensino fundamental fará a alimentação no refeitório; Escalonar o horário do recreio; Servir as refeições em porções individuais	
Realizar diariamente procedimento s que garantam a higienização dos ambientes da Unidade Escolar, intensificand o a limpeza com desinfetantes próprios para esta finalidade;	Todos os ambientes da escola	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da Pandemia COVID-19	Serviços gerais	Solicitar os produtos de limpeza e higiene apropriados não deixando faltar, Elaborar esquema de limpeza para garantir a limpeza diária de todos os ambientes;	

Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim; Intensificar a frequência da higienização das instalações sanitárias;	Na unidade escolar	Durante o período de pandemia	Serviços gerais	Reforçar a limpeza dos ambientes	
Manter os lavatórios do refeitório e dos sanitários providos de sabonete líquido, toalha descartável, álcool 70% ou preparações antissépticas de efeito similar;	No espaço escolar	Durante o período de pandemia	Agente de serviços gerais	Manter sempre abastecido os dispensers com os produtos discriminados	
Higienizar periodicamen te, as superfícies de uso comum de todos os ambientes da	No espaço escolar	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação	Agentes de serviços gerais	Reforçar a limpeza dos ambientes e disponibilizar produtos de limpeza e álcool 70%	

unidade escolar, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar, respeitando a característica do material quanto à escolha do produto;		decorrente da Pandemia COVID-19			
Organizar o espaço da sala de aula, respeitando o distanciamen to de 1M;	Na Unidade Escolar	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da Pandemia COVID-19	Equipe gestora e professores	Colocar a quantidade de carteiras em sala de acordo com a legislação do sistema municipal.	
Eventos	Na escola	Qualquer tipo de evento que gera aglomeração devem ser evitados nos momentos de maior transmissão da doença no local, sendo preferencialme nte realizados em locais abertos e com ventilação adequada.	Equipe gestora	Ao ar livre	Sem custo

Controlo do	Equipo	Comunicar	
Controle de vacinação obrigatória contra o Coronavírus (COVID-19)	Equipe gestora	Comunicar todos os funcionários sobre a obrigatoriedad e, O profissional que se negar a vacinar deverá apresentar justificativa médica, Controlar o recebimento dos comprovantes de vacina, Cumprir as regras da normativa da SME sobre essa obrigatoriedad e	
Os trabalhadore s do grupo de risco ou que coabitam com idoso com doença crônica deverão retornar às atividades presenciais, por conta do disposto no art. 1º da Lei Federal nº 14.151, de 12 de maio de 2021		Retornar após 28 (vinte e oito) dias contados da data de aplicação da dose única ou da segunda dose da vacina contra a COVID-19, Copias dos comprovantes de vacinação deverão ser entregues na escola para fins de registro e controle, A impossibilidad e de se	

submeter à vacinação contra a COVID-19 deverá ser comunicada à chefia imediata e devidamente comprovada por meio de documentos que fundamentam a razão clinica da não imunização; As gestantes permanecerão afastadas, ficando à disposição para exercer as atividades em seu domicílio, por meio de trabalho remoto ou outra forma de trabalho a distância

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZHZ2s/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
(W2)	(W3)	(W4)	(W5)	(H1)	(H2)

mapeamento interno ao	eríodo anterior o volta ás e pedagógica escolar (agentes, professores, orientadores , supervisore s e gestores).	Através de formulários (impressos e físicos), onde a nutrição de dados deverá ocorrer via direcionamento escolar para o seio familiar (caso aluno).	Não demanda investimento financeiro pois subentende- se que o mesmo é compromiss o educacional.
-----------------------	--	---	---

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharin

g

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Gestão de pessoas	Ambient e escolar	Durante a permanência na escola	Alunos e funcionários	Respeitando o decreto de distanciamento social implantado faz-se necessário o rodízio de alunos e professores em ambiente escolar (adotando os meios de proteção e contenção instituídos durante a pandemia)	Como solicitado no ítem anterior (podendo ser alterado durante o período solicitando verbas para a implantação da mesma).
Adaptação do refeitório	Escola	Durante o período de contingencia	Alunos e funcionários	Adaptação dos bebedouros e lavatórios, distanciamento, utilização dos utensílios, horários de	Cabe levantamento de custos.

				utilização do espaço e higienização.	
Definição de pessoal para produção dos alimentos, pessoas para servirem os alunos e após isso desenvolv er a higienizaç ão de todos os utensílios e espaço utilizado.	Escola	Durante todo o período de contingência	Funcionários e alunos	Respeitando as regras de convivência e de distanciamento definidas nos decretos e diretrizes específicas para este item.	Cabe levantamento de custos.
Manter o manual de boas práticas de manipulaç ão e os procedime ntos operacion ais padroniza dos atualizado de forma a adequá- los para o combate à dissemina ção da COVID-19	Na cozinha da escola	Durante o ano letivo	Gestor / Merendeiras/ Cozinheiras	Treinamento dos funcionários para utilização do Manual de Boas Práticas na unidade escolar Organizar capacitação para o cumprimento da ação de processos de alimentação na escola Convidar nutricionista para executar a capacitação	

Manipular e preparar alimentos de acordo com o manual de boas práticas e os procedime ntos operacion ais padroniza dos de forma a combater a dissemina ção da COVID-19					
Devem ser utilizados utensílios higienizad os conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulaç ão dos alimentos de cada estabeleci mento	Na unidade escolar	Antes de todas as refeições	As agentes de serviços gerais	Após cada uso dos utensílios, lavar e higienizar conforme Manual	Necessita-se a aquisição de detergente, álcool 70% líquido, papel toalha, utensílios para atender a demanda da unidade escolar. O custo é variável
Todos os manipulad ores devem evitar tocar o rosto, em especial os olhos	Na unidade escolar	Durante o preparo e distribuição dos alimentos	As agentes de serviços gerais que estão na cozinha (cozinheiras e auxiliares de cozinha)	Orientando e seguindo o manual de Boas Práticas Colocar o uniforme somente quando estiver nas dependências de armazenamento.	Custo do uniforme

Preparo e distribuiçã o dos alimentos					
O estabeleci mento deve substituir os sistemas de autosservi ço de bufê, utilizando porções individualiz adas ou disponibiliz ando funcionário s específico s para servir todos os pratos e entregar os utensílios, devendo utilizar Equipame ntos de Proteção Individual indicados para este fim	Na unidade escolar	Durante a distribuição da alimentação	Auxiliar de serviços gerais atuante dentro da cozinha (cozinheiras e auxiliares de cozinha)	Servindo em sala de aula ou refeitório porções individualizadas e cobertas Montar os pratos em porções individualizadas Distribuir aos alunos, individualmente para aqueles que usarão o refeitório (EF)	Contratação de profissionais para esta demanda Aquisição de EPI e materiais para distribuição individual dos alimentos
Realizar a higienizaç ão adequada das mesas, cadeiras,	No refeitório	Antes e após cada refeição	As agentes de serviços gerais	Em formato de informativo, comunicando os procedimentos Monitorar a devida higienização	Necessita-se a aquisição de detergente, álcool 70% liquido e papel toalha para atender a

bancos e similares, a cada uso, e não utilizar toalhas de tecido ou outro material					demanda da unidade escolar Custo variável
e utilização de refeitórios e praças de alimentaçã o, com o objetivo de evitar aglomeraç ões	No refeitório	Antes do retorno das aulas e durante as aulas	Equipe gestora		
Os alimentos externos trazidos por alunos e trabalhado res para consumo próprio devem estar higienizad os e embalados conforme recomend ações sanitárias Os alunos e trabalhado res não devem partilhar alimentos	Na unidade escolar	Durante as refeições	Alunos (com restrição alimentar, permitido pelas nutricionistas) e trabalhadore s da Unidade de Ensino	Com alimentos embalados e utensílios individuais Higienizar lancheiras ou recipientes trazidos de casa antes do consumo do alimento em seu interior	Não há custo

e não devem utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros					
Os entregador es e outros trabalhado res externos não devem entrar no local de manipulaç ão dos alimentos	No local de manipula ção dos alimento s (cozinha)	Durante a entrega dos alimentos	Trabalhador es externos	Orientando os trabalhadores externos e supervisionando sua permanência na escola	Sem custo

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-

f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar e orientar as chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo	Pontos de embarque e desembarq ue na escola	Embarque e desembarq ue no/do transporte	Gestão Escolar	Manter um funcionário para organizar o fluxo	A definir

a concentraç ão deles no local evitando a aglomeraç ão de pessoas					
Solicitar	No	Antes e	Gestores	Orientação verbal e	A definir
aos pais ou responsáv eis que acompanh am e aguardam seus filhos no ponto de embarque que, caso seja detectada febre, este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemioló gica Municipal	embarque do transporte	durante o retorno	Gestores	via telefone	A delilili

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=shari

ng

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Gestão de pessoa s	Ambient e escolar	Durante a permanência na escola	Alunos e funcionários	Respeitando o decreto de distanciamento social implantado em ambiente escolar (adotando os meios de proteção e contenção instituídos durante a pandemia)	COMO SOLICITADO NO ÍTEM ANTERIOR (PODENDO SER ALTERADO DURANTE O PERÍODO SOLICITANDO VERBAS PARA A IMPLANTAÇÃO DA MESMA).
Isolame nto de casos suspeit os	Casa	Quando apresentar algum sintoma do covid-19	Funcionários, alunos e família	Observar todas as pessoas que frequentam a escola, executando todos os procedimentos necessários para detectar sintomas do covid-19	LEVANTAR CUSTOS
Monitor amento de acesso da quantid ade de pessoa s circulan do na escola	Todo espaço escolar	Durante a permanência dos alunos e funcionários na escola	Funcionários e alunos	Observar o espaço escolar todo, durante a permanência dos funcionários e alunos na escola	SEM CUSTOS

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-

K/view?usp=sharing

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
(ação)	(W3)	(W4)	(W5)	(H1)	(H2)

(W2)					
Treinar e capacitar todas as pessoas envolvidas	Em seus respectivos locais de trabalho e/ou convivência	Antes e durante o período de pandemi a	Alunos, professores, gestores, motoristas e monitores de transporte, agentes de educação especial, agentes de serviços gerais, comunidade escolar e terceiros.	Através de reuniões com treinamento com formadores na área de competência, (defesa civil, nutricionista,profissionais da saúde).	PROFISSIONA IS DISPONIBILIZ ADOS PELA PREFEITURA.
Determina r funções e capacitar cada membro da comissão	Escola	Antes e durante o período de contingê ncia	Funcionário s e comissão	Reuniões para essa determinação	LEVANTAMEN TO DE CUSTOS
Informar e preparar para um retorno seguro	Escola	Antes do retorno e durante o período de contingê ncia	Funcionário s, alunos e família	Por meio de informações e o cumprimento das regras definidas	LEVANTAMEN TO DE CUSTOS

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:
https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
(ação)	(W3)	(W4)	(W5)	(H1)	(H2)
(W2)					

Orientação de higiene e cuidado.	Em casa, no trajeto de ida e volta e na escola.	Durante todo o período de contingenciamento.	Os envolvidos em ambiente escolar de modo geral.	Vídeos educativos, planfletos e cartazes de orientações do contexto escolar para a aplicação social.	Cabe estudo para identificação de insumos necessários para todos os alunos e funcionários, ampliando e aplicando-se a comunidade escolar por turno.
Monitorar as informaçõe s periodicam ente para avaliar e melhorar o plano de contingênci a	Escola	Durante o período de contingência	Funcionário s, alunos e funcionários	Analisando informações fornecidas pelo município e as internas da escola	Sem custos

Porquê (domínios): FINANÇAS Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/vi

ew?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Liberação de verbas para a aquisição do que for necessári o para o desenvolvi mento do plano de contingên cia.	Escola	Durante todo o tempo de duração da pandemia	Escola, programas específicos e Prefeitura municipal	Disponibilizand o verbas legais para o desenvolvimen to do plano	Necessita levantamento de custos ainda.

Dinâmicas	Nome completo do responsável SCO	Área de atuação/ função	Telefone e e-mail
FINANÇAS	Adriana Stefan Arndt	Diretora	adrianastefan@navegantes.edu.sc.gov.br 47-996031981
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇAO	Daglie M. da Silva Baron	Professora	daglie23@yahoo.com.br 47-996217919
GESTÃO DE PESSOAS	Indianara dos Passos Rita	Professora	dynddy@yahoo.com.br 47-984326503
PEDAGÓGICAS	Rosimare Rosa de Souza	Supervisora	marerosadesouza@gmail.com 47-991222668
ALIMENTAÇÃO	Rosimere Alves Inácio	Agente de Serviços Gerais	mere2020alves@gmail.com 47-984319208
SANITÁRIAS	Lindamar dos S. Rodrigues	Agente de Serviços Gerais	lindamarodrigues615@gmail.com 47-996058243
TRANSPORTE	Andréia Stefan	Professora	deia_stefan@yahoo.com.br 47-988563913
CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO	Gardênia F. A. Mattias	Professora	gf_rosa@hotmail.com 47-999663094

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O C.E.M. Professora Giovana Soares Da Cunha no quadro a seguir, encontra-se a estrutura de gestão operacional. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

Na recepção de alunos na entrada e na entrega aos responsáveis (saída) contamos com a disponibilidade de servidores (Diretora/Secretário/Supervisora/Agente de Educação). Existem orientações para uso de álcool nas mãos e aferição de temperatura de todos que adentrarem à escola.

7.3.1 Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c) Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Adriana Stefan Arndt	Diretora	47 – 99729 - 9904 adrianastefan@naveg antes.edu.sc.gov.br	Organização Geral
Rosemare Rosa De Souza	Supervisora	47 – 99122 – 2668 marerosadesouza@na vegantes.edu.sc.gov.br	Organização Pedagógica
Lindamar Dos S. Rodrigues	Agente de serviços gerais	47 – 99605 – 8243 <u>lindamarodrigues615</u> <u>@gmail.com</u>	Organização de Higienização e Prevenção

Indianara Dos Passos Rita	Professora	47 – 98432 – 6503	Organização e
		dynddy@yahoo.com.	Cumprimento do
		<u>br</u>	Plano de
		_	Contingência
			o o o o o o o o o o o o o o o o o o o

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

ANEXOS:

MODELO DE BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE Nº				
	DIA	. /	1	

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	EX: alunos com sintomas	Comunicar os pais e isolamento imediato		
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:		
·		

MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: DE	Α	
PERIODO: DE	Α	

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	- Professores envolvidos:	
	- Servidores envolvidos:	
	- Estudantes envolvidos:	
	- Atendimentos realizados com professores:	
	- Atendimentos realizados com servidores:	
	- Atendimentos realizados com estudantes:	
	- Atendimentos realizados com familiares:c	
MEDIDAS SANITÁRIAS	- Quantidade de álcool gel	
	- Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	- Quantidade de refeições servidas	
	- Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	- Quantidade de alunos transportados	
	- Quantidade de motoristas mobilizados	
	- Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	- Quantidade de atividades desenvolvidas	
	- Quantidade de material produzido	
	- Quantidade de equipamentos utilizados	
	- Quantidade de horas presenciais	
	- Quantidade de horas ensino híbrido	
	- Quantidade de alunos presenciais	
	- Quantidade de alunos em ensino híbrido	
	- Quantidade de estudantes ensino remoto	

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	- Quantidade de treinamentos oferecidos	
	- Quantidade de professores capacitados	
	- Quantidade de servidores em simulados	
	- Quantidade de horas de capacitação ofertadas	
	- % de aproveitamento das capacitações ofertadas	
	- Quantidade de certificados	
	- Quantidade de material elaborado	

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

4 – SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA	
5 – FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.	
RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO I	RELATÓRIO: